

PLANO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

8º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA E HERBIATRIA	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATORIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Programa de Assistência à Saúde da Criança. Cuidado de enfermagem à criança. Promoção da saúde, prevenção das doenças, tratamento clínico e cirúrgico adequado e a reabilitação psicossocial. Crianças em situação de risco. Questões relacionadas à violência. A família e a relação intergeracional. Adolescência. Noções básicas e assistência à saúde do adolescente. Aspectos biopsicossociais e situações de vulnerabilidade. Adolescente e a família. Saúde e doença na adolescência. Ações de saúde relacionadas a condições normais e patogênicas. Exame físico e anamnese. Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Atenção Integral à Saúde a Adolescentes em Conflito com a Lei e em Regime de Internação e Internação Provisória. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante através da Pediatria Social, como marco referencial e de conhecimento teórico, a oportunidade de prestar assistência de enfermagem à criança, nas diversas etapas do desenvolvimento desde o lactente até o adolescente, visando o atendimento de suas necessidades humanas básicas, e de sua família, dentro dos níveis de atenção primária, secundária e terciária, assim como capacitá-lo a implantar intervenções que promovam uma qualidade de vida digna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 765 p.

COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz Rosana Gonçalves; VIEIRA, Cláudia Silveira. **Manual de enfermagem em pediatria**. 2. ed. Goiânia: AB, 2010. 534 p.

SOUSA, Ana Lúcia Teles de Moura; FLORIO, Arlete; KAWAMOTO, Emília Erne. **O neonato, a criança e o adolescente**. São Paulo: EPU, 2001. 319 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. **Blackbook pediatria**. 3. ed. Belo Horizonte: Black book, 2010. 639 p.

PINHEIRO, Ana Maria; TANNURE, Meire Chucre. **SAE – Sistematização da Assistência de**

Enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.

STROPFKUCHEN, Herwig. **Emergências pediátricas.** Tradução de Rinaldo Koester SANTORI. São Paulo: Rideel, 2010. 176 p.

TANAKA, Oswaldo Y.; MELO, Cristina. **Avaliação de programas de saúde do adolescente:** um modo de fazer. São Paulo: EDUSO, 2004. 83 p.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégias. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI). **Portaria nº 1.082, de 23 de Maio de 2014.** Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990.** Brasília, 1990.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Cuidado de enfermagem a pacientes de alto risco em emergência e urgência. Princípios gerais, procedimentos e técnicas utilizadas em situações pré-hospitalares (pronto-socorro), hospitalares e domiciliares. Política Nacional de Urgência e Emergência. Traumatologia básica. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em Urgência e Emergência. Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco com base no Protocolo de *Manchester*. Manipulação dos equipamentos. Práticas em laboratório e Unidade de Atendimento de Urgência e Emergência. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os acadêmicos para atuar com agilidade e abordagem humanizada no atendimento de pacientes adultos, pediátricos e idosos em situações de emergência e urgência, tanto no pré-hospitalar quanto no intra-hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SALLUM, Ana Maria Calil (Ed.). **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 835 p.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Érica, 2014. 136 p.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 6. ed. São Paulo: Íatria, 2010. 224 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARO, Ana Cristina Mancussi e; MONTEIRO, Carla Roberta; LEITE, César da Silva; ITAMI, Luciana Tokunaga. **Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Difusão Editora, 2009. 71 p.
- FONTINELE JÚNIOR, Klinger; SARQUIS, Sávio J. S. **Urgência e emergência em enfermagem**. Goiânia: AB, 2013. 148 p.
- FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de; VIEIRA, Álvaro Alberto de Bittencourt (Org.). **Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem**. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. 306 p.
- NEVES, Rinaldo de Souza; JESUS, Cristine Alves Costa de. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes lesados medulares**. São Paulo: Difusão Editora, 2007. 182 p.
- KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 276 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GERIATRIA, GERONTOLOGIA E SAÚDE DO IDOSO	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Conceitos básicos em Geriatria, Gerontologia e Saúde do Idoso. Lei e Estatuto do Idoso. Processo de saúde e doença. Conhecimentos básicos sobre a velhice, socialização e reintegração do idoso na sociedade. Cuidado familiar e em instituições de saúde. Cuidado com o cuidador. Política Nacional de Saúde do Idoso. Assistência de enfermagem às afecções comuns à população idosa. Princípios da farmacogeriatría. Terapêuticas anti-envelhecimento. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Fomentar reflexão sobre a inserção do idoso na sociedade contemporânea por meio da análise de conceitos e das políticas públicas, e fornecer conhecimento a respeito das bases do envelhecimento do organismo e do psiquismo, proporcionando desta forma o conhecimento referente às principais afecções e patologias da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem gerontológica**. Tradução de Regina Machado GARCEZ; Revisão de Vera Catarina C. PORTELLA. 7. ed, Rio Porto Alegre, Artmed. 2011. 568 p.

HERÉDIA, Vania B. M.; DE LORENZI, Dino Roberto Soares; FERLA, Alcindo Natônio (Org.). **Envelhecimento, saúde e políticas públicas**. Caxias do Sul: EducS, 2007. 213 p.

SILVA, José Vitor da (Org.). **Saúde do idoso**: processo de envelhecimento sob múltiplos aspectos. São Paulo: Iátria, 2009. 320 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Leslie D. **Fundamentos de enfermagem**: introdução ao processo de enfermagem. Revisão de Tamara Iwanow CIANCARULLO. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 618 p.

BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.

PINHEIRO, Ana Maria; TANNURE, Meire Chucre. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem**: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.

TIMBY, Barbara K.; SMITH, Nancy E. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Tradução de Marcos IKEDA. 8. ed. São Paulo: Manole, 2005. 1256 p.

VEIGA JÚNIOR, Celso Leal da. **Comentários ao Estatuto do Idoso**. São Paulo, LTR, 2005. 135 p.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Ministério da Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Estatuto do Idoso. **Lei nº 10.741**,

de 01 de Outubro de 2003. Brasília, 2003.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEORICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	40	40	80	4

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva. Aspectos éticos e legais dos cuidados ao paciente grave. Cuidado de enfermagem a pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Semiótica aplicada à terapia intensiva. Assistência de enfermagem aos principais desequilíbrios dos sistemas biológicos em terapia intensiva. Humanização. Manipulação de equipamentos. Suporte ventilatório. Suporte hemodinâmico. Suporte neurológico. Suporte nutricional. Transporte intra-hospitalar do paciente grave. Abordagem da morte em Unidade de Terapia Intensiva. Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). Práticas em laboratório e Unidade de Terapia Intensiva. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Disponibiliza aos acadêmicos ferramentas metodológicas que visem a prestação da assistência de enfermagem ao paciente em tratamento na Unidade de Terapia Intensiva com graus crescentes de complexidades, de forma sistematizada, no atendimento de suas necessidades pautadas nos princípios éticos e humanísticos, considerando o ser humano e suas relações no contexto social, político, econômico e cultural em que está inserido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na unidade de terapia intensiva**. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008. 223 p.
- KNOBEL, Elias; LASELVA, Claudia Regina; MOURA JUNIOR, Denis Faria. **Terapia intensiva: enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2010. 636 p.
- SALLUM, Ana Maria Calil (Ed.). **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 835 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.
- FONTINELE JÚNIOR, Klinger; SARQUIS, Sávio J. S. **Urgência e emergência em enfermagem**. Goiânia: AB, 2013. 148 p.
- JERONIMO, Rosangela A. Sala (Org.). **Técnica de UTI**. São Paulo: Rideel, 2010. 344 p.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 6. ed. São Paulo: Íatria, 2010. 224 p.
- VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 546 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
GESTÃO E GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM

EMENTA

Os modelos administrativos e a organização dos serviços de saúde/Enfermagem. O gerenciamento de enfermagem nos contextos públicos (hospitalar e unidades de saúde), privados e outras modalidades assistenciais. Marketing em Enfermagem. Planejamento estratégico e normativo. Políticas para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos em Enfermagem. Ações de enfermagem no contexto socioambiental. Gerenciamento de recursos humanos, dimensionamento, recrutamento e seleção, educação continuada, avaliação de desempenho, liderança, supervisão, comunicação, relações de trabalho e processo grupal. Avaliação da qualidade nos processos de trabalho. Prática em laboratório e Unidade Básica de Saúde. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Introduz o processo administrativo para o desenvolvimento do papel gerencial do enfermeiro com a abordagem das atividades administrativas burocráticas e não burocráticas do enfermeiro no campo de trabalho, com o conhecimento sobre supervisão e avaliação da assistência prestada, que possibilita o desenvolvimento da visão do envolvimento do serviço de enfermagem no planejamento estratégico aplicado nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desenvolve a percepção da participação da equipe de enfermagem integrante do sistema organizacional, responsável pelo êxito e alcance das metas organizacionais propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTMANN, Mercilda; TÚLIO, Ruth; KRAUSER, Lúcia Toyoshima. **Administração na saúde e na enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2012. 110 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 529 p.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 671 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALANTE, Anderson Cleyton. **Auditoria hospitalar do serviço de enfermagem**. 2. ed. São Goiânia: AB, 2008. 97 p.

KURCGANT, Paulina (Org.). **Administração em enfermagem**. 10. ed. São Paulo: EPU, 2010. 237 p.

MARTINI, Jussara Gue (Org.) **Auditoria em enfermagem**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. 127 p.

SANCHEZ, Luiz Enrique. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495 p.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR	40	20	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATORIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Introdução à enfermagem do trabalho e doenças ocupacionais. Ergonomia. Organização dos serviços e aspectos de saúde pública voltada à saúde do trabalhador. Legislação, higiene, segurança e toxicologia do trabalho. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Normas Reguladoras. Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) em Saúde do Trabalhador. Qualidade de vida na saúde do trabalhador. Prática em laboratório e Empresas com assistência de enfermagem do trabalho. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao graduando o entendimento da base referencial que estrutura o trabalho humano, possibilitando uma formação crítica perante a relação saúde e trabalho, auxiliando na assistência sistematizada de enfermagem ao trabalhador em seu contexto de trabalho, no atendimento de suas necessidades pautadas nos princípios éticos e humanísticos, considerando o ser humano e suas relações no contexto social, político, econômico e cultural em que o trabalho e o trabalhador estão inseridos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 72. ed. São Paulo: Altas, 2013. 1016 p.
- MORAES, Marcia Vilma G. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador**. São Paulo: Iatria, 2008. 224 p.
- RIBEIRO, Maria Celeste Soares. **Enfermagem e Trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2012. 170 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Gerando (Ed). **Bogliolo, patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p.
- DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 493 p.
- LUCAS, Alexandre Juan. **Processo de enfermagem do trabalho: a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional: com abordagem do perfil profissiográfico previdenciário**. 2. ed. São Paulo: Iatria, 2004. 206 p.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Tradução de Alcides [et al] MARINHO JUNIOR; Revisão de Charles Alfred ESBÉRARD. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
- MENDES, René. **Patologia do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. Vol. 1. 2076 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
PRÁTICA CLÍNICA SUPERVISIONADA III	-	60	60	3

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

EMENTA

Desenvolvimento de atividades práticas referentes à assistência de enfermagem em bloco cirúrgico (centro cirúrgico, centro de material e esterilização e clínica cirúrgica). Assistência de Enfermagem a pacientes portadores de doenças infecciosas. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Estudo de caso. Vocabulário técnico-científico da disciplina. Elaboração e Apresentação de Artigo Científico com temas relacionados às Práticas Clínicas Supervisionadas vivenciadas pelos acadêmicos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao acadêmico vivências em ambientes ambulatoriais e de clínica, na perspectiva de torna-lo um profissional capaz de suprir as necessidades de saúde da população no âmbito das atividades de enfermagem; e ainda, torna-lo um profissional com as competências necessárias para atender todos os níveis de atenção à saúde nos quais estão incluídos promoção e prevenção à saúde. Objetivamos também desenvolver as habilidades específicas do profissional que competem ao enfermeiro, como: domínio de técnicas de avaliação e diagnóstico, tratamento, manuseio de equipamentos e por fim a Prática Clínica Supervisionada visa o contato direto entre o acadêmico e os pacientes e também entendimento sobre funcionamento e organização destes ambientes, para assim, concluir o ciclo de aprendizado previsto na graduação onde os acadêmicos terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sua caminhada universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 1. 1117 p.
- BRUNNER; SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Vol. 2. 2.338 p.
- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Centro cirúrgico e cuidados de enfermagem**. 6. ed. São Paulo: Ítátria, 2010. 184 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRIS, Deborah A. **Semiologia**: bases para a prática assistencial. Tradução de Carlos Henrique COSENDEY; Revisão de Isabel Cristina Fonseca da CRUZ. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 424 p.
- DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA internacional: definições e classificação 2012-2014. Tradução de Regina Machado GARCEZ; Revisão de Alba Lúcia Bottura Leite de BARROS...[et al]. Porto Alegre: Artmed, 2013. 606 p.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; LEITE, Jeséte Luzia; MACHADO, Wilian César Alves (Org.). **Centro cirúrgico**: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2009. 206 p.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar**. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 136 p.

STOELTING, Robert K.; HILLIER, Simon C. **Manual de Farmacologia e fisiologia na prática anestésica**. Tradução de David Henry WILSON; Venessa BREITENBACH. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1000 p.
